



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 99ª  
(NONAGÉSIMA NONA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
DE 11 DE NOVEMBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Declaro aberta a presente sessão ordinária.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O atraso na abertura dos trabalhos decorre do encontro do Sr. Governador Rodrigo Rollemberg com os Líderes e Deputados na sala de reunião da Presidência, que foi sucedido pela reunião de Líderes propriamente dita. Esse é o motivo do atraso no início dos nossos trabalhos.

A sessão será suspensa por cinco minutos. Aguardaremos a chegada dos Deputados para que possamos dar início aos trabalhos no dia de hoje.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h14min, a sessão é reaberta às 17h16min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

É lida e aprovada sem observações a seguinte:

- Ata da 98ª Sessão Ordinária.

(Leitura da ata.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Com a presença de 6 Deputados, há *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Indago aos Srs. Parlamentares se, em função do acordo firmado no Colégio de Líderes de que nós entraríamos diretamente na pauta da Ordem do Dia, o Plenário acompanha esse mesmo entendimento.

Faremos o seguinte: Daremos por encerrado o Comunicado de Líderes. Passaremos ao Comunicado de Parlamentares, respeitando o pedido que, porventura, os Deputados tenham feito. Enquanto isso, esperamos obter o *quorum* para prosseguirmos.

Pode ser esse o entendimento, Deputado Benedito Domingos, Deputado Olair Francisco, Deputado Chico Leite, Deputado Dr. Michel, Deputado Chico Vigilante, Deputado Agaciel Maia? (Pausa.)

Há acordo.

Está encerrado o Comunicado de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, meus pares, todos os presentes, eu não poderia deixar de vir aqui hoje falar a respeito de segurança pública no Distrito Federal.

Nós estamos vendo que a segurança pública no Distrito Federal e no Brasil passa por uma situação de dificuldade. Hoje temos o povo sendo assolado pela criminalidade e nós estamos todos inertes. Fazer o quê?

Quando o policial é abatido, ninguém fala. Vários policiais têm morrido no desempenho da sua função e ninguém fala nada, mas eu não poderia deixar de vir



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

aqui na data de hoje parabenizar o policial civil de nome Gabriel Marino Meirelles. Ele demonstrou proficiência em seu trabalho, demonstrou que está capacitado todos os dias para trabalhar. É isso o que nós esperamos de um policial. É isso o que nós esperamos da polícia: que nos dê segurança. Nós estamos passando por uma verdadeira onda de explosão de caixas eletrônicos. Para a sorte desses vagabundos, ou para o azar, acharam um policial que tem sangue no olho, que tem coragem, que trabalha, que vai à luta, que dá segurança para a população.

Muitas vezes, fico abismado de ver algumas pessoas falarem em direitos humanos numa situação como aquela, em que o policial, no seu horário de folga, no seu descanso, fez aquilo que deveria ser feito: dar segurança à comunidade. Numa madrugada daquela, num frio danado, o policial no desempenho da sua função – porque se é policial 24 horas por dia, assim como o vigilante também o é –, ele saiu da sua casa e enfrentou os bandidos para azar deles – que Deus os tenha lá no inferno ou onde tenham de estar. O policial gritou: “polícia”. Os bandidos quiseram revidar e ele conseguiu, graças a Deus, não ser atingido. Com quatro tiros, ele matou um e acertou outros dois. O quarto bandido foi preso logo em seguida.

Quero aqui parabenizar esse camarada, porque quantos policiais teriam a coragem que ele teve? Quantos, em vez de se esconder embaixo da cama, sairiam naquela situação? Então, eu não poderia deixar de parabenizá-lo e dizer que todos os cidadãos que hoje clamam por segurança pública deveriam elogiar a atitude daquele policial, porque o que vemos hoje são policiais, muitas vezes, se escondendo por medo da legislação. Não é por medo de juiz ou promotor, não, é pela nossa legislação fraca, que só beneficia o lado daqueles que fazem o mal aos outros.

Quero pedir ao Judiciário e ao Ministério Público que vejam esse caso com carinho, que dêem uma olhada, porque aquele policial poderia ter se escondido, mas ele colocou sua própria vida em jogo para dar segurança à comunidade.

Mais uma vez, eu queria aqui parabenizar o agente Gabriel, da 35ª DP, que, com muita proficiência, mostrou que aprendeu que temos de proteger a sociedade. Ele levantou da sua cama, foi ao encontro dos vagabundos e, felizmente, conseguiu fazer com que nós, hoje, tenhamos, como diz o hino, “orgulho de ser policial”. Eu tenho orgulho de ter o Gabriel como policial das fileiras da Polícia Civil, porque realmente ele colocou a sua vida em jogo para dar segurança à comunidade.

Sr. Presidente, meus pares que hoje aqui estão, quero aqui parabenizá-lo e, como Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar do Distrito Federal – não sei se os meus outros pares o farão –, mandarei um elogio da comissão para esse abnegado policial, que, com muita proficiência conseguiu cumprir seu papel, que não era de matar, mas, como foi preciso, fez isso, matou. Só o fez porque preciso e necessário se fez. Era o que eu tinha a falar. Muito obrigado, Sr. Presidente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Dr. Michel.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Vigilante.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure por cinco minutos.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, caros Deputados, servidores da Casa, quero trazer duas palavras muito rápidas na tarde de hoje.

Em primeiro lugar, quero fazer minha manifestação de solidariedade a um colega Deputado que passa por um momento bastante delicado, inclusive na saúde, Deputado Rôney Nemer. Tenho muito respeito por ele, por sua história e por sua dedicação à vida pública. Sei que seu julgamento no dia de hoje tem sido motivo de enorme abatimento à sua pessoa e, em particular, à sua saúde. Eu quero trazer aqui o meu respeito e a minha consideração ao Deputado Rôney Nemer.

Sr. Presidente, eu hoje estive em uma sessão solene na Câmara dos Deputados em homenagem aos 150 anos de nascimento do Deputado Lauro Müller, que foi Deputado constituinte pelo Estado de Santa Catarina e apresentou na Constituinte de 1890 a proposta da transferência da Capital da República para o Planalto Central. Eu fui convidado pelos Deputados Décio Lima e Esperidião Amin, que fizeram questão de ressaltar a contribuição desse catarinense, cujo nome inclusive hoje recebe um município no sul do estado.

Quero pedir aos colegas Parlamentares que analisem com detalhamento a história desse homem, para que possamos deixar consignado no Distrito Federal como, num momento tão singular da história brasileira, Brasília foi pensada e planejada. Eles me pediram que trouxesse o nome desse deputado constituinte aos colegas Deputados, colegas que têm influência nesse processo da identificação do nome de figuras da vida pública brasileira em monumentos, em edifícios, em auditórios. Ele foi senador pelo Estado de Santa Catarina por cinco mandatos, Deputado Chico Vigilante. Ele era ajudante de ordem do então Marechal Deodoro da Fonseca. Foi um constituinte da Primeira República. Na época, foi designado governador do estado. Exerceu três curtos mandatos no Estado de Santa Catarina. Foi ministro das Relações Exteriores e pediu para afastar-se, porque, como tinha um sobrenome alemão, era alvo de chacota, de depreciação. Para não comprometer a imagem do povo brasileiro e da nação brasileira, ele pediu para ser afastado, porque era filho de imigrantes alemães. Portanto, quero aqui deixar a palavra de cumprimento à história desse brasileiro, que muito contribuiu para o povo brasileiro, sobretudo para o surgimento da cidade de Brasília.

Foi, portanto, um artigo da Constituição de 1890. Perdão, Deputado Chico Leite, acho que eu errei anteriormente sobre a primeira constituição. Eu falei 1990, mas é 1890.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Segundo, quero cumprimentar a Comissão Especial de Licitação da Casa, que ontem recebeu doze propostas para o edital de licitação da televisão da Câmara Legislativa. Essa Mesa Diretora está envidando todos os esforços para que a nova legislatura possa, de fato, ter uma televisão a serviço da população do Distrito Federal. A televisão é um instrumento fundamental no diálogo e na interação com a população da nossa cidade. Eu deixo aqui a minha palavra de apelo, o meu reconhecimento a toda a Casa, que trabalhou em todas as esferas, à Auditoria, à Procuradoria, à Comissão de Licitação, bem como a todos os integrantes do Setor de Comunicação da Casa, que contribuíram para esse momento tão importante para a Câmara Legislativa, para se fazer uma licitação da sua televisão.

Deputado Chico Vigilante, são essas as considerações. Muito obrigado.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro, eu quero dar parabéns à Mesa Diretora, liderada pelo Deputado Wasny de Roure, por essa questão da televisão da Câmara Legislativa. Isso, para o futuro, vai ser fundamental, Presidente Deputado Wasny de Roure, porque vamos estar mais próximos do cidadão para mostrar a Brasília esse trabalho tão permanente desta Casa. O Deputado Chico Leite, que está aqui ao meu lado, sabe da importância desta Casa.

A outra questão é com relação ao Deputado Rôney Nemer, que o Deputado Wasny de Roure considera um grande homem público do Distrito Federal. Eu quero que as suas palavras, Deputado Wasny de Roure, sejam as minhas também, porque o Deputado Rôney Nemer é um dos cidadãos do Distrito Federal que têm prestado grandes serviços a esta cidade. Começou como administrador do Recanto, foi três vezes Deputado Distrital, enfrentou uma candidatura para a Câmara dos Deputados. Brasília mostrou que também reconhece o seu trabalho dando-lhe um mandato.

Estamos aqui de pé e à disposição do nobre Deputado e nobre amigo. Esperamos que, daqui a minutos, nós tenhamos a notícia de que a saúde de S.Exa. está restabelecida e que S.Exa. está bem.

Era apenas isso que eu queria dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Olair Francisco.

Eu quero cumprimentar os servidores concursados da Secretaria da Cultura e também os servidores concursados da Polícia Civil do Distrito Federal. Quero informar, inclusive, a vocês que hoje, no final da manhã, conversei com o Diretor Jorge, que iria a uma reunião na Secretaria de Administração para tratar do assunto. Eu ainda não tenho uma resposta conclusiva. Amanhã haverá uma reunião às 11h com o Secretário Wilmar Lacerda para se tratar desta questão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Eu espero que obtenhamos êxito. Estamos envidando todos os esforços para que o Governo do Distrito Federal cumpra o acordo que foi firmado com esse segmento meses atrás, em que estabeleceu uma programação de nomeação de cem servidores por mês. Os nossos cumprimentos a todos vocês.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quando V.Exa. citou a Polícia Civil, não havia um acordo coletivo entre a Câmara Legislativa, os aprovados e o Governo do Distrito Federal para, até o final de novembro, início de dezembro, convocarmos todos os 1.400 ou 1.800 servidores que vão servir a Polícia Civil, restando algo em torno de 400? A questão do recurso também já não havia sido resolvida? Veio para cá até um projeto para elaborarmos isso e terminarmos essa... V.Exa. pode me dar uma explicação?

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado, o acordo é que, além da convocação inicial, haveria quatrocentos e seriam nomeados cem a cada mês. Isso seria até novembro. E estava em discussão um adicional de nomeação no mês de dezembro. Após ser feito aquilo que estava previsto no edital, o governo fez a primeira nomeação dos cem, depois mais 130 e não fez outras nomeações, conforme estava previsto no acordo. Foi isso que aconteceu. Então, isso deveria ter ocorrido no mês de outubro – parece-me que no dia 22 ou 20, não sei bem o dia – e não ocorreu. Portanto, a nomeação do mês de novembro seria a última parcela que lhe caberia fazer, ainda tentando uma alternativa no mês de dezembro, pela economia que a Polícia Civil estaria fazendo em seu orçamento e do seu financeiro. São essas as informações que eu tenho.

Indago os colegas Parlamentares se alguém ainda gostaria de se manifestar.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é importante dizer também, já que a nossa galeria está com os concursados da Polícia Civil e da Secretaria de Cultura, que houve um entendimento, Deputado Chico Vigilante. Deputado Wasny de Roure, V.Exa. é o Presidente da Casa e Líder. Eu sei que V.Exa. tem muita força. Na semana passada, eu recebi uma comissão dos futuros servidores da Polícia Civil e liguei para o Secretário Wilmar, porque havia um compromisso de se chamar cem concursados todos os meses. Para isso, já havia uma previsão orçamentária inclusive na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, era só um poder discricionário da Secretaria de Administração e do Governo de atender a esse pleito.

O Deputado Wilmar me explicou que estavam sendo feitos uns ajustes orçamentários no sentido de ser honrado esse compromisso, porque é muito difícil, gente – sei disto, pois sou servidor público também; estou Deputado –, você



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

estudar, se matar, se sacrificar, às vezes até pedir as contas de outro emprego, abrir mão de todas as remunerações que tem, a fim de estudar para um concurso e, depois, não haver o compromisso, Deputado Wasny de Roure, de contratar as pessoas.

Acho que o Governo Agnelo teria de honrar esse compromisso. Se fosse para alguma outra atividade não tão fundamental como as do pessoal da Cultura e da Polícia Civil, tudo bem. Mas é para algo necessário, é um quadro que está deficitário. Esta contratação vai melhorar a gestão pública do Distrito Federal. Então, é muito importante que, se há essa previsão, seja feita a nomeação. Eu até daria uma sugestão, pela minha experiência de 23 anos como gestor no Congresso Nacional: poderiam chamar, nomear e fazer uma coisa gradativa no sentido da efetivação. Poderiam chamar cem e, depois da publicação, dar posse, na sequência da classificação, a 10, 20 ou 25, em cada semana, até se chegar à quantidade estabelecida. (Palmas.)

Compromisso tem que ser honrado, não é? (Palmas.) E sabemos que o fato de perdermos uma eleição não significa dizer que estamos fora da política. Essa referência de compromisso é muito significativa. O Governo Agnelo foi um governo que fez muitos concursos e honrou muito isso. Muitas contratações passaram aqui pela Câmara, e acho que, quanto a esse compromisso com a Polícia Civil e com a Secretaria de Cultura, não dá para a gente “pisar na bola” por um fato tão pequeno, dada a grandiosidade que existe exatamente nessa quantidade de concursos que foram feitos durante esses três anos e pouco.

Eu queria fazer um apelo aqui. Houve esse compromisso também de me darem uma posição a respeito. Se eu tiver a oportunidade – o Governador Agnelo ficou de nos chamar para uma audiência –, farei essa cobrança, porque é importante o Governo fechar com chave de ouro. Se houve o compromisso de chamá-los, que seja honrado esse compromisso. Eu, mesmo sendo da base do Governo, tenho que fazer essa cobrança aqui em plenário, Presidente Deputado Wasny de Roure, para que isso seja honrado. Isso não vai causar nenhum desarranjo em termos de pagamento de pessoal, porque os problemas que estão acontecendo são principalmente com custeio, outros serviços de terceiros e investimentos, não com as despesas de pessoal. Essas despesas estão previstas tanto na Lei de Diretrizes Orçamentárias, quanto na Lei Orçamentária Anual. (Palmas.)

Era isso, Sr. Presidente, o que eu queria falar hoje, neste plenário.

Eu queria também parabenizar os responsáveis pela criação da Associação Brasiliense de Blogueiros de Política. Há alguns deles aqui, presentes. Sabemos da importância que teve, nessa eleição, a imprensa alternativa. Houve uma roupagem totalmente diferente. Nós, que nos submetemos à eleição, percebemos exatamente que os políticos hoje têm que se moldar às redes sociais, dada a velocidade e a quantidade de informações que os eleitores recebem constantemente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Principalmente essa associação dos blogues políticos tem dois fatores: achamos ruim, por um lado, porque eles descem o pau na gente, publicam notas que a gente acha ruim; mas, por outro, é bom, porque coloca os políticos, os Deputados para tirar os pés do chão e produzir, que é o mais importante.

E a vinda da TV tem esse papel, essa função. Ela é um instrumento de avaliação para que a população avalie o Deputado que trabalha. Porque, a cada quatro anos, somos submetidos a esse concurso. Se trabalhar, a população o reconduz ou o promove; se não trabalhar, a população o manda embora. A *TV Legislativa* vai criar um instrumento muito importante de avaliação do eleitor sobre a atuação de cada um de nós.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Indago aos Srs. Parlamentares se alguém mais gostaria de se pronunciar na tarde de hoje.

Não havendo, solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	9



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

**LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS**  
**6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014**

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC	ℓ	
ALÍRIO NETO	PEN		X
ARLETE SAMPAIO	PT		X
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP	ℓ	
CELINA LEÃO	PDT		X
CHICO LEITE	PT	ℓ	
CHICO VIGILANTE	PT	ℓ	
CLÁUDIO ABRANTES	PT	ℓ	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
ELIANA PEDROSA	PPS	ℓ	
EVANDRO GARLA	PRB		X
JOE VALLE	PDT	ℓ	
LILIANE RORIZ	PRTB		X
OLAIR FRANCISCO	PTdoB	ℓ	
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	ℓ	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RÔNEY NEMER	PMDB		X
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
WASNY DE ROURE	PT	ℓ	
TOTAL		10	14

  
SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
11   11   2014	17h10min	99ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 10 Deputados, havendo 14 ausentes. Constata-se que não há em plenário o *quorum* necessário para deliberação.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO (PTdoB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. não quer suspender a sessão por cinco minutos, antes de encerrá-la? Os Parlamentares podem descer de seus gabinetes.

Temos um compromisso. Havia 14 Deputados. Às vezes, podem estar em um Gabinete ou no cafezinho. Se V.Exa. achar por bem, fica a minha sugestão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Olair Francisco, esta Presidência tem o hábito de ouvir os Srs. Deputados. Portanto, vou seguir a orientação de V.Exa. e suspender a sessão por cinco minutos.

Antes, porém, quero informar aos concursados aos cargos de Agente e Escrivão da Polícia Civil que amanhã, às 11h – há aqui uma comissão de cerca de três agentes –, haverá uma conversa com o Secretário Wilmar Lacerda. Se quiserem nos acompanhar, estejam convidados a participar dessa conversa.

Convido os Deputados que se encontram em seus gabinetes e no *hall* de entrada da Casa a virem ao Plenário, pois temos uma pauta com quatro projetos e um veto para serem deliberados, de acordo com o entendimento do Colégio de Líderes.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h50min, a sessão é reaberta às 17h56min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está reaberta a sessão.

A Presidência informa a todos os presentes que não alcançamos o *quorum*.

Indago aos Srs. Parlamentares se alguém quer fazer algum comunicado, caso contrário a Presidência irá encerrar a sessão por absoluta falta de *quorum* para deliberação. (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada, o Regimento Interno estabelece um tempo de trinta minutos entre uma chamada e outra.

Está encerrada a sessão por absoluta falta de *quorum*.

(Levanta-se a sessão às 17h58min.)